

ANEXO II – LAUDO DE VIABILIDADE ECONOMICO-FINANCEIRA



LICKS ASSOCIADOS

Laudo de Viabilidade Econômica

REESTRUTURAÇÃO FINANCEIRA E SOCIETÁRIA DO GRUPO CALÇADA

O presente estudo é uma sistematização preliminar da viabilidade da proposta de reestruturação financeira e societária do Grupo Calçada apresentada aos credores no processo de recuperação judicial nº 0016281-57.2022.8.19.0001 que tramita na 4ª Vara Empresarial da Comarca da Capital do Estado do Rio de Janeiro.

As projeções dos resultados estão fundamentadas no histórico das mutações patrimoniais quantitativas e qualitativas escrituradas pelo Grupo Calçada, bem como nas expectativas dos administradores.

As premissas de evolução do mercado e da atividade empresarial foram baseadas no melhor entendimento da administração do Grupo Calçada. São de natureza incerta e podem sofrer variação ao longo do tempo, apesar de estarem compatíveis com o histórico empresarial e com o mercado.

Dado o carácter das expectativas futuras, não assumimos responsabilidade relativamente às projeções como consequência de fatos e circunstâncias que se produzam após a finalização do trabalho.

Grupo Calçada

CALÇADA EMPREENDIMIENTOS IMOBILIÁRIOS S/A – Em Recuperação Judicial

SPE ABELARDO BUENO EMPREENDIMENTO IMOBILIÁRIO LTDA. – Em Recuperação Judicial

SPE AMÉRICAS 9000 - EMPREENDIMIENTO IMOBILIÁRIO S/A – Em Recuperação Judicial

SPE ANA NERY EMPREENDIMIENTO IMOBILIÁRIO LTDA. – Em Recuperação Judicial

SPE ARAGUAIA 826 - EMPREENDIMIENTO IMOBILIÁRIO LTDA. – Em Recuperação Judicial

SPE ARAGUAIA 994 EMPREENDIMIENTO IMOBILIÁRIO LTDA. – Em Recuperação Judicial

SPE AROAZES - EMPREENDIMIENTO IMOBILIÁRIO LTDA. – Em Recuperação Judicial

SPE BARRA BONITA 3 - EMPREENDIMIENTO IMOBILIÁRIO LTDA. – Em Recuperação Judicial

SPE BISPO - EMPREENDIMIENTO IMOBILIÁRIO LTDA. – Em Recuperação Judicial

SPE BOM PASTOR - EMPREENDIMIENTO IMOBILIÁRIO S/A – Em Recuperação Judicial

SPE CANDIDO BENICIO 446 - EMPREENDIMIENTO IMOBILIÁRIO LTDA. – Em Recuperação Judicial

EXCELLENCE EMPREENDIMIENTOS IMOBILIÁRIOS LTDA. – Em Recuperação Judicial

SPE FERREIRA DE ANDRADE EMPREENDIMIENTO IMOBILIÁRIO LTDA. – Em Recuperação Judicial

SPE GEORGE SAVALLA - EMPREENDIMIENTO IMOBILIÁRIO LTDA. – Em Recuperação Judicial

SPE GLEBA 8 - EMPREENDIMIENTO IMOBILIÁRIO LTDA. – Em Recuperação Judicial

SPE GLEBA 17 - EMPREENDIMIENTO IMOBILIÁRIO LTDA. – Em Recuperação Judicial

SPE GRAND MIDAS - EMPREENDIMIENTO IMOBILIÁRIO LTDA. – Em Recuperação Judicial

SPE GUANUMBI - EMPREENDIMIENTO IMOBILIÁRIO LTDA. – Em Recuperação Judicial

HOTEL VOGUE BARRA DA TIJUCA LTDA. – Em Recuperação Judicial

SPE PAU FERRO 1158 - EMPREENDIMIENTO IMOBILIÁRIO LTDA. – Em Recuperação Judicial

SPE PENINSULA PARK EMPREENDIMIENTO IMOBILIÁRIO LTDA. – Em Recuperação Judicial

SPE RESERVA I - EMPREENDIMIENTO IMOBILIÁRIO LTDA. – Em Recuperação Judicial

SPE RESIDENCIAL BAND - EMPREENDIMIENTO IMOBILIÁRIO LTDA. – Em Recuperação Judicial

SAMBUCUS EMPREENDIMIENTOS LTDA. – Em Recuperação Judicial

SPE QUALIDADE VI - EMPREENDIMIENTO IMOBILIÁRIO LTDA. – Em Recuperação Judicial

SPE SANTA CRUZ 4 LTDA. – Em Recuperação Judicial

SPE SILVIA POZZANA - EMPREENDIMIENTO IMOBILIÁRIO LTDA. – Em Recuperação Judicial

SPE STADIO INCORPORADORA E CONSTRUTORA LTDA. – Em Recuperação Judicial



- Enquadramento
- Principais aspectos
- Objetivos gerais
- Objetivos específicos

- Custos operacionais e obrigações não contempladas na recuperação judicial
- Novos projetos
- Estoque
- Valores mobiliários
- Clientes

- Resultado livre para os credores
- Obrigações submetidas ao processo

Tendo por objetivo aferir a viabilidade econômica do plano, a Licks Associados desenvolverá o trabalho considerando a estrutura sistematizada em tela.

Na fase inicial, o contexto operacional e as razões da crise econômico-financeira são evidenciadas para compreensão do cenário atual do Grupo Calçada.

Ao longo do trabalho serão apresentadas as expectativas de receitas e despesas operacionais, além da análise das obrigações contempladas ou não na recuperação judicial.

Por fim, o trabalho demonstrará o resultado livre para os credores e a capacidade de soerguimento da atividade empresarial.

Enquadramento

- O Grupo Calçada consultam-nos sobre a viabilidade economico-financeira da proposta apresentada aos credores de reestruturação de suas obrigações que permita a preservação da empresa e o interesse dos credores, concomitantemente.
- A crise experimentada pelo Grupo Calçada advem de fatores externos contrários à gestão, mas inerentes ao mercado imobiliário que também afetaram as demais concorrentes.
- Em janeiro de 2022, o Grupo Calçada apresentou pedido de recuperação judicial que tramita sob nº 0016281-57.2022.8.19.0001 na 4ª Vara Empresarial da Comarca da Capital do Estado do Rio de Janeiro com a finalidade de adequar a sua situação financeira ao cenário econômico atual, possibilitando a reorganização societária e a preservação da atividade econômica desenvolvida.
- Por força do art. 53 da Lei nº 11.101 de 2005, as Recuperandas (Grupo Calçada) devem apresentar o plano de recuperação judicial em juízo no prazo improrrogável de 60 (sessenta) dias da publicação da decisão que deferir o processamento da recuperação judicial e deverá conter a demonstração de sua viabilidade econômica, ora solicitada.

Principais aspectos

1. Situação atual

- Constituída em 1986 no Estado do Rio de Janeiro, a Calçada atua no setor imobiliário, tanto na atividade de incorporação quanto na de construção, e já entregou mais de 2,9 milhões de metros quadrados residenciais e comerciais.
- A escassez de liquidez teve origem na crise nacional de 2008 intensificada em 2013 quando ocorreu a queda do VGV. A excessiva devolução de unidades pelos adquirentes e a pandemia do Covid-19 também contribuíram para o desequilíbrio entre receitas e despesas.

2. Medidas implementadas e propostas aos credores

- Desde 2019 o Grupo Calçada vem implementando medidas de redução de custos e realização de ativos para minimizar os efeitos da escassez de liquidez, como a redução de custos operacionais, reestruturação de dívidas e reorganização societária. Os meios de recuperação propostos aos credores da recuperação judicial complementam as ações para a superação da crise.

3. Plano de Recuperação (Estimativa de Resultados)

- O Grupo Calçada fundamenta o plano de recuperação: (i) no desenvolvimento de novas obras; (ii) no exercício do direito de preferência para as obras da Gafisa no Estado do Rio de Janeiro; (c) na alienação de unidades cuja construção está finalizada e de terrenos; (d) na venda de ações constantes de seu portfólio de investimentos; e (e) na redução de custos operacionais e financeiros.
- Com as medidas acima, o fluxo de caixa permitirá a continuidade da atividade empresarial e o pagamento aos credores como proposto:
 - Classe I e IV: Pagamento linear de R\$ 10.000,00, ou até o valor do crédito. Saldo remanescente atualizado pela Taxa Referêcia (TR) e acrescido de juros de 0,5% (cinco décimos por cento) ao ano, pago em até 12 meses após deságio de 50%.
 - Classe III: Conforme opções abaixo:

Proposta	Deságio	Nº de meses de carência	Nº de parcelas mensais e consecutivas
Opção A			
Até R\$ 70.000,00	25%	12	60
De R\$ 70.000,01 até R\$ 100.000,00	50%	24	72
De R\$ 100.000,01 até R\$ 200.000,00	65%	36	120
Acima de R\$ 200.000,01	75%	60	120
Opção B			
	80%	60	96
Opção C - pagamento acelerado			
	da faixa + 55%	12	12

Objetivos gerais e específicos

Considerando que o estudo deve examinar a viabilidade da proposta apresentada aos credores do Grupo Calçada, a metodologia aplicada está restrita a verificar a fundamentação das projeções, elegendose objetivos gerais e específicos.

Objetivos gerais

- Afeir a existência de fluxo de caixa livre para pagamento dos credores.
- Identificar se os recursos livres para os credores atendem as condições e prazos descritos no plano.
- Avaliar se os recursos livres suportam o pagamento dos credores sem afetar a necessidade de capital de giro da sociedade

Objetivos específicos

- Estudo dos custos operacionais e de sua redução.
- Exame das unidades disponíveis em estoque.
- Análise dos novos projetos.
- Verificação do contas a receber.
- Identificação dos valores mobiliários.

Custos operacionais

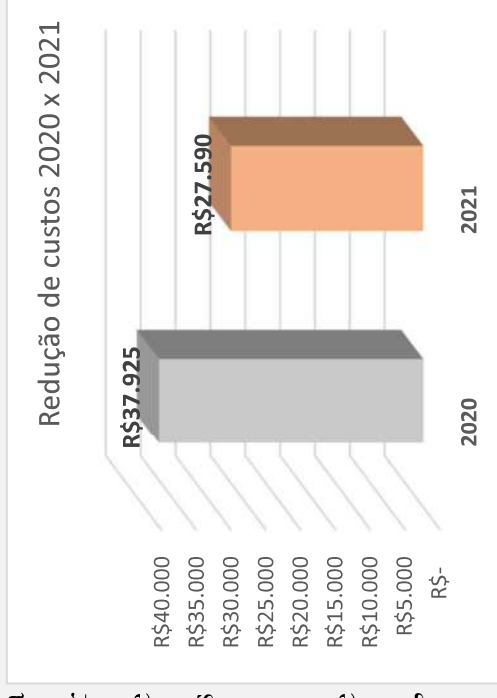
O Grupo Calçada vem implementando medidas para redução dos custos operacionais desde o início da crise econômica instalada no setor imobiliário e, principalmente, a partir de 2020 com o surgimento da pandemia do Covid-19.

A política de redução de custos teve por base a renegociação de preços com fornecedores, a supressão de gastos com despesas não essenciais à manutenção da atividade operacional e a melhor gestão da mão de obra

Em razão das medidas adotadas, o Grupo Calçada reduziu seus custos totais em 27% (vinte e sete por cento) no ano de 2021, em comparação ao ano de 2020. O Gráfico 1 demonstra a diminuição dos custos em, aproximadamente, R\$ 10 milhões de reais.

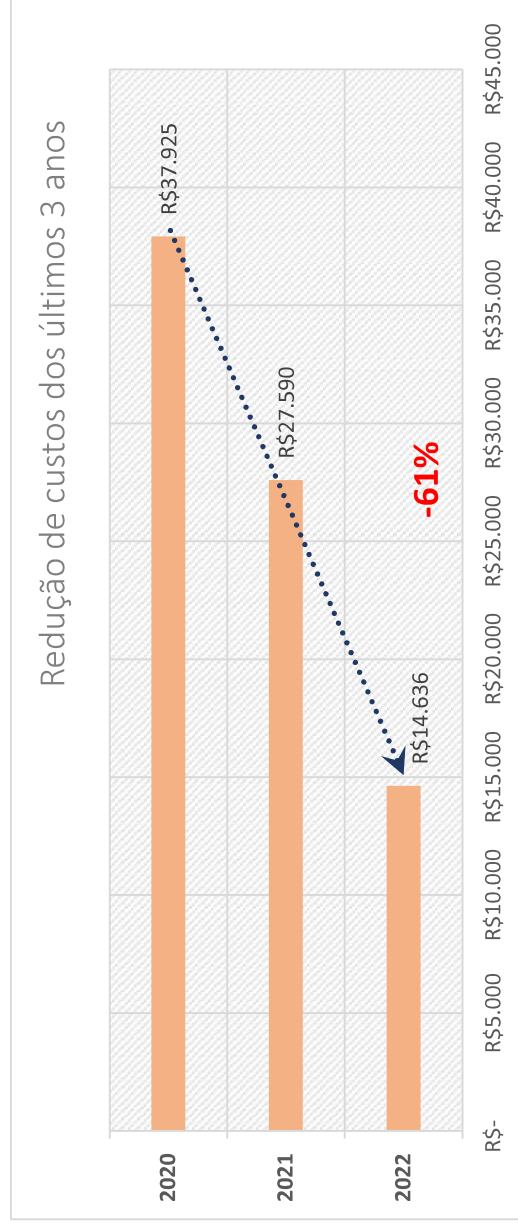
Para 2022, o Grupo Calçada prevê o desembolso de R\$ 14 milhões de reais em custos operacionais, projetando uma redução de mais 20%.

Gráfico 1 Custos totais



Em análise aos balancetes analíticos, verifica-se que entre os anos de 2020, 2021 e 2022 (projeção) o Grupo alcançará 61% (sessenta e um por cento) em redução de custos operacionais. O Gráfico 2 evidencia a redução de R\$ 23 milhões de reais.

Gráfico 2 Redução de custos operacionais



A expectativa da administração do Grupo Calçada é permanecer com a redução para os próximos anos. Para 2023, o Grupo espera atingir a meta de R\$ 10 milhões em custos operacionais.

Obrigações não contempladas na recuperação judicial

Até março de 2022, o Grupo Calçada possui uma contingência trabalhista de aproximadamente R\$ 5 milhões, referente aos processos judicializados ainda íliquidos. O referido valor considera as ações em fase de conhecimento, recurso e execução pelo risco no cenário provável.

Além da contingência trabalhista, os processos judicializados na esfera cível somam, em total aproximado, R\$52 milhões. O referido valor também considera as ações em fase de conhecimento, recurso e execução pelo risco no cenário provável.

O total estimado das obrigações não contempladas na recuperação judicial em razão da iliquidez do seu crédito é de R\$57 milhões.

O Grupo Calçada projetou o pagamento dos referidos valores a partir de 2024, quando já estarão líquidos e habilitados, portanto a presente análise também considera a viabilidades desses pagamentos.

Viabilidade Econômica

Novos Projetos

A viabilidade econômica e financeira do Grupo Calçada está pautada não só na redução dos custos operacionais, mas na perspectiva de realização de novos projetos. Para tanto, o Grupo adquiriu dois terrenos, um localizado à Rua Paulo VI no Flamengo, Rio de Janeiro (Projeto Paulo VI), e o outro localizado no Recreio dos Bandeirantes, Rua Luiz Carlos Sarolli, lote 19, quadra 6 (Projeto Lote 19).

A dimensão dos projetos pode ser verificada nos itens abaixo:

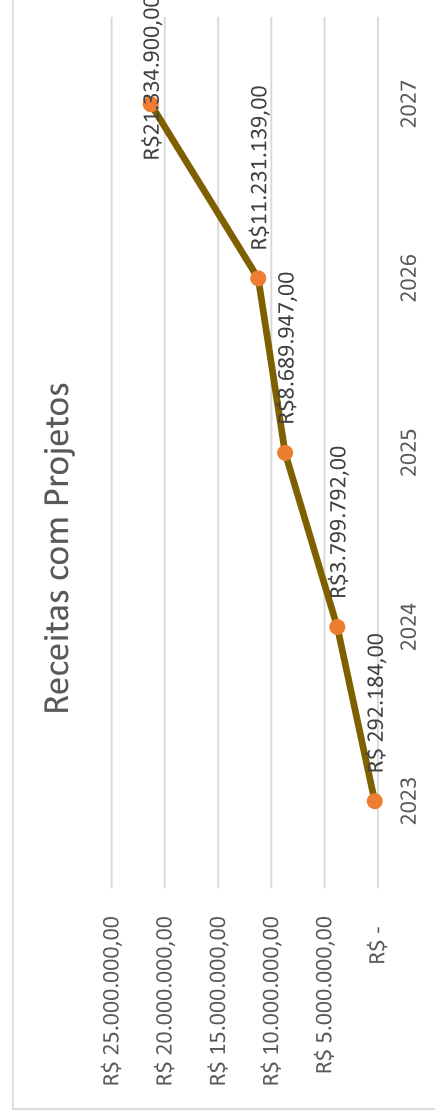
- ✓ **Projeto Paulo VI** — o empreendimento contempla a construção de uma torre com 118 unidades imobiliárias tipo estúdio (de 39 m² até 79m²), 11 apartamento por andar, com área de lazer e serviços. A previsão de lançamento é para o ano de 2023 com início das obras em fevereiro de 2024. O VGV do projeto está estimado em 58 milhões. A remuneração do Grupo Calçada tem como base a taxa de administração de 15% sobre o custo da obra. O terreno encontra-se registrado no Registro Geral de Imóveis. Assim, o Grupo Calçada espera auferir R\$3 milhões em receitas líquidas pela realização do projeto ao longo dos anos de 2024, 2025, 2026 e 2027.

✓ **Projeto Lote 19** — o empreendimento contempla a construção de uma torre com 135 unidades imobiliárias residenciais, sendo 60 imóveis de dois quartos e 75 imóveis de 3 quartos. A previsão de lançamento é para 2022 com início das obras em outubro de 2023. O VGV do projeto está estimado em 113 milhões. A remuneração do Grupo Calçada tem como base a taxa de administração de 13% sobre o custo da obra. O terreno encontra-se registrado no Registro Geral de Imóveis. Assim, o Grupo Calçada espera auferir R\$ 7 milhões em receitas pela realização do projeto ao longo dos anos de 2023 a 2026.

Além dos terrenos adquiridos, o Grupo Calçada detém o direito de preferência para as oportunidades de administração de obras (prestação de serviços de construção) junto à Gafisa S/A, conforme contrato pactuado entre as partes.

Os recursos advindos dos projetos totalizam, em média, R\$ 21 milhões de reais. O Gráfico 3 demonstra a evolução de receitas oriundas dos projetos que serão realizados nos anos de 2023 a 2027.

Gráfico 3 Receitas com projetos



Além dos projetos discriminados acima, o Grupo Calçada prevê a retomada das atividades a partir de 2024, com o incremento de negócios que já estão sendo prospectados pela administração da companhia.

Os novos projetos são uma importante fonte de recurso além daquelas já existentes como: as unidades em estoque disponíveis para venda, o contas a receber e os valores mobiliários.

Estoque

O Grupo Calçada possui em seu ativo circulante unidades imobiliárias para venda. Parte dessas unidades estão indisponíveis para venda imediata, pois são resultante de distratos ocorridos ao longo dos anos, logo, objeto de demanda judicial ou de procedimento de retomada de posse. Contudo, a administração prevê, com base no histórico de sua atividade, que nos próximos 4 anos as unidades estarão disponíveis para venda em sua integralidade.

Atualmente, o Grupo Calçada possui 42 unidades em estoque com o valor de venda avaliado em R\$22 milhões, conforme avaliação apresentada na petição inicial.

Quando da disponibilidade total das unidades para venda, o Grupo Calçada prevê o estoque avaliado em R\$ 35 milhões. A projeção anual com a venda das unidades em estoque está demonstrada na Tabela 1.

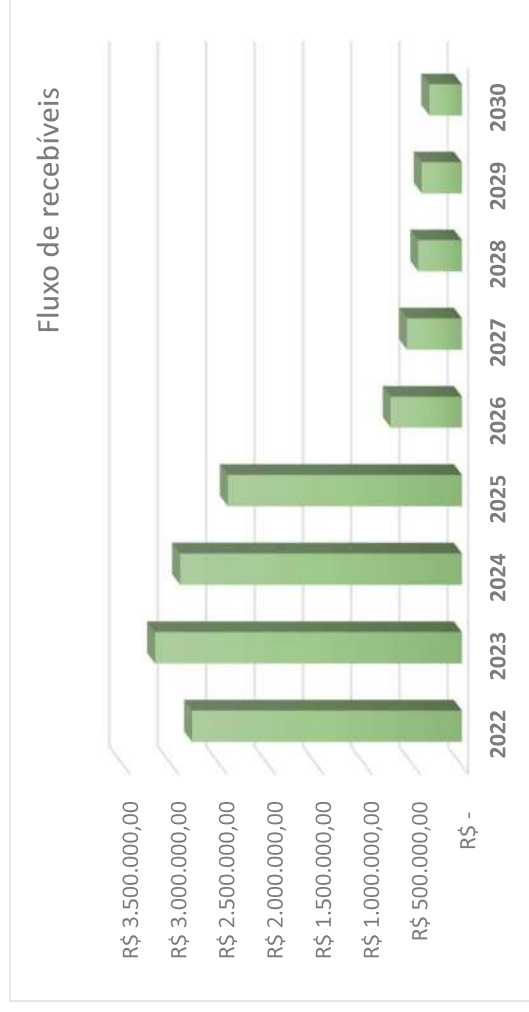
Ano	Receita com a venda de unid. Em estoque	
2022	R\$	9.547.081
2023	R\$	8.446.247
2024	R\$	9.833.922
2025	R\$	5.529.341
2026	R\$	1.800.000
Total	R\$	35.156.591

Viabilidade Econômica

Contas a receber

As unidades imobiliárias já vendidas mediante financiamento geram um fluxo de receita anual de R\$ 3 milhões de reais, em média. O Gráfico 4 demonstra a evolução dos recebíveis para os próximo 9 (nove) anos.

Gráfico 4 Evolução do contas a receber de 2022 a 2030



A queda das receitas com clientes registrada a partir de 2026 tende a ser compensadas com novos projetos que estão em andamento e serão lançados a partir de 2026, quando resultará em financiamento de novas unidades, mantendo o fluxo anual de receitas previstas no patamar histórico.

Valores mobiliários

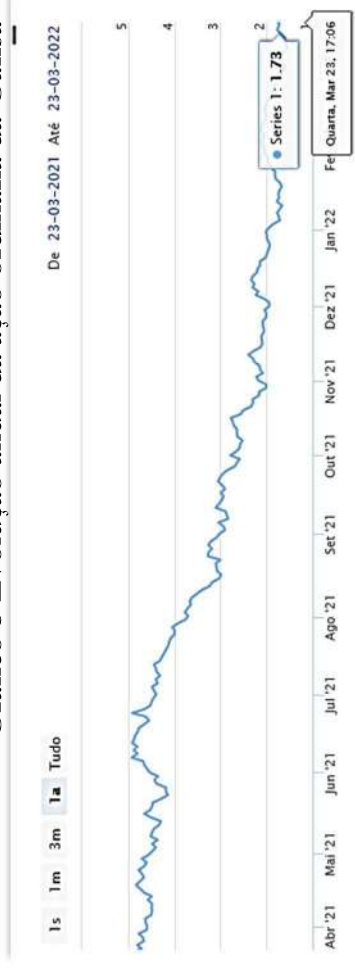
Em 2020, o Grupo Calçada vendeu para a Gafisa S/A sua participação nas SPEs Apogee, Botanique e Sorocava, e 60% da sua participação na SPE Life, em razão disso recebeu 9.938.079 ações ordinárias da Gafisa S/A.

Os valores mobiliários estão escriturados no ativo e são convertíveis em espécie sempre que ocorre a necessidade de adimplir com as obrigações operacionais evitando a paralização das atividades empresariais.

Até fevereiro de 2022, 4.958.668 ações foram vendidas e os recursos utilizados para honrar os pagamentos essenciais à atividade. O saldo atual em quantidade de ações ordinárias é 4.979.411.

Contudo, as ações da Gafisa S/A estão em queda, atingindo o valor de R\$ 1,73 por ação, em março de 2022, enquanto em março de 2021 podia ser vendida a R\$ 4,68. A Figura 1 evidencia a queda do valor das ações dentro de 1 ano.

Gráfico 5 Evolução anual da ação ordinária da Gafisa



Fonte: Infomoney.com.br

Viabilidade Econômica

Considerando o valor atual da ação, o ativo disponível totaliza R\$ 8.614.381,03 (oito milhões seiscentos e quatorze mil trezentos e oitenta e um reais e três centavos).

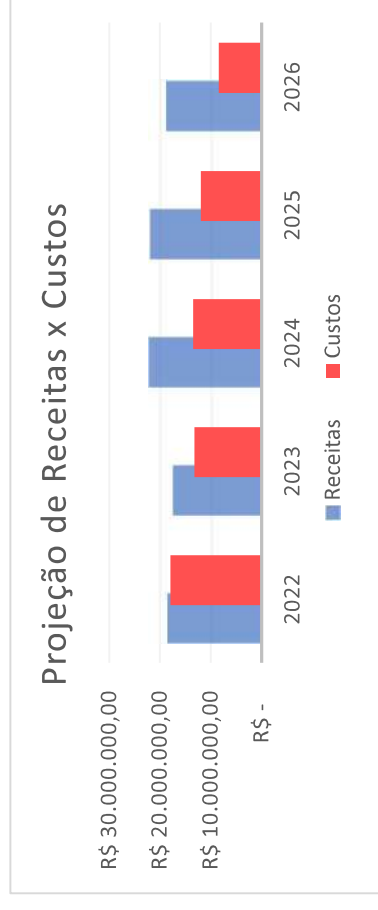
A administração do Grupo Calçada vem adotando uma conduta conservadora para a conversão do ativo, aguardando o momento mais vantajoso para a sua realização.

Assim, em análise às principais receitas evidenciadas nos itens acima e outras não especificadas, verifica-se que para os próximos 5 anos (2022 a 2026) a entrada de recurso totalizará, aproximadamente, R\$ 84 milhões de reais, conforme Fluxo de Caixa Projetado em anexo.

Resultado livre para os credores

O cotejo entre as receitas e os custos operacionais projetados para os próximos 5 (cinco) anos demonstra o resultado livre para os credores de R\$ 6 milhões anuais, em média.

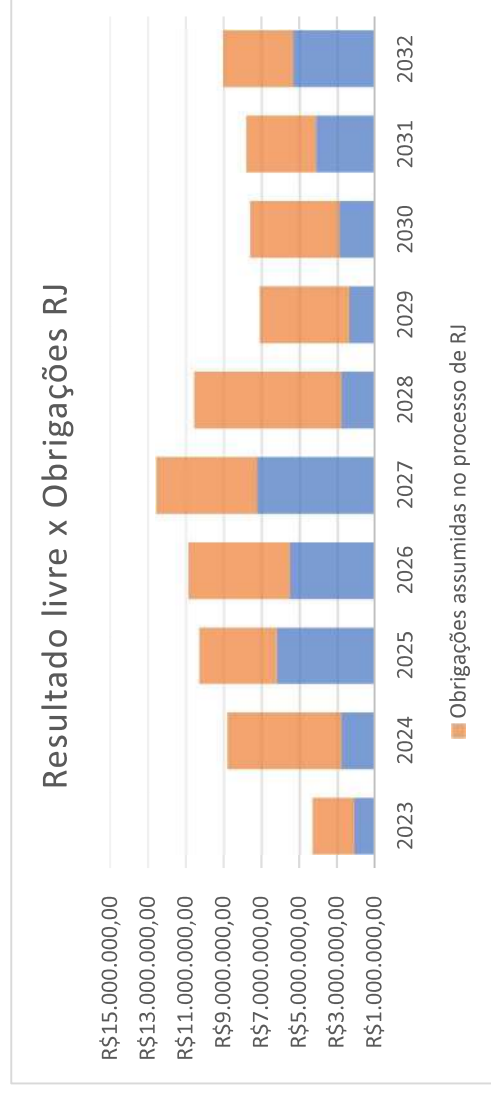
Gráfico 6 Projeção de Receitas e Custos (2022 a 2026)



As obrigações assumidas no processo de recuperação judicial por meio da proposta de pagamento oferecidas aos credores estabelece o pagamento anual médio de R\$ 5 milhões de reais, a partir de 2024. A proposta é conservadora, uma vez que as projeções de receitas tem um grau de incerteza.

Dessa forma, o compromisso estabelecido com os credores poderá ser atingido em conjunto com o desenvolvimento da atividade econômica para o soerguimento da crise econômico-financeira do Grupo Calçada.

Gráfico 7 Cumprimento das Obrigações RJ



Conclusão

As análises expostas evidenciam que há fundamentos para as projeções de receitas e custos operacionais, bem como de recursos livres para cumprir com as obrigações descritas no plano de recuperação judicial, sem que comprometa a atividade empresarial nem cause prejuízo aos credores não submetidos aos efeitos da recuperação judicial.

Por outro lado, verificou-se a relevância dos meios de recuperação apresentados aos credores para deliberação. A efetiva aplicação deles é essencial para a superação das dificuldades de iliquidez do Grupo Calçada.

O agravamento da crise poderá comprometer a continuidade das operações do Grupo Calçada, o que acarretaria danos aos credores. Em especial, as receitas de novos projetos deixariam de ser

realizadas, bem como os ativos seriam alienados por venda forçada.

O estoque de imóveis, leiloado, preferencialmente, em bloco, art. 140 da LRF, sofreria deságios expressivos, como também os recebíveis de clientes. Não obstante, a aprovação dos meios de recuperação pelos credores, permitirá ao Grupo Calçada atingir índices de liquidez e de estrutura de capital compatíveis com mercado, contribuindo para a retomada do crescimento empresarial e preservando o interesse dos credores.

Assinado de forma digital
por GUSTAVO BANHO
LICKS:035561567 / LIC:03556156733
Dados: 2022.08.01
16:51:19-9300

LICKS CONTADORES ASSOCIADOS

Rio de Janeiro 30 de março de 2022

Anexo – Fluxo de Caixa Projetado

FLUXO DE CAIXA PROJETADO		2022	2023	2024	2025	2026	2027
Saldo do ano anterior	R\$	3.242.521	R\$ 593.418	R\$ 2.098.569	R\$ 2.779.333	R\$ 6.175.481	R\$ 5.489.521
RECEITAS							
Venda de unidades em Estoque	R\$	9.547.081	R\$ 8.446.247	R\$ 9.833.922	R\$ 5.529.341	R\$ 1.800.000	R\$ -
Contas a Receber	R\$	2.793.096	R\$ 3.175.379	R\$ 2.916.074	R\$ 2.423.546	R\$ 737.227	R\$ 569.542
Valores mobiliários	R\$	-	R\$ 1.912.200	R\$ 1.912.200	R\$ 1.912.200	R\$ 1.912.200	R\$ 1.912.200
Taxa de Adm. -Obra Cyano	R\$	2.950.054	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -
Terreno Morrinhos	R\$	-	R\$ 750.000	R\$ 750.000	R\$ 750.000	R\$ 750.000	R\$ -
Sítio Moema	R\$	-	R\$ -	R\$ 1.249.749	R\$ 2.499.498	R\$ 2.499.498	R\$ -
Terreno Santa Cruz 4	R\$	-	R\$ -	R\$ -	R\$ 1.409.500	R\$ 2.819.000	R\$ 2.819.000
Contrato Monserrat	R\$	-	R\$ 2.350.000	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -
Projetos em andamento e novos	R\$	-	R\$ 292.184	R\$ 3.507.608	R\$ 4.890.155	R\$ 2.541.192	R\$ 10.103.761
Total Receitas	R\$	18.532.752	R\$ 17.519.428	R\$ 22.268.123	R\$ 22.193.573	R\$ 19.234.598	R\$ 20.894.024
CUSTOS E DESPESAS OPERACIONAIS							
Despesas operacionais	-R\$	17.939.334	-R\$ 13.212.656	-R\$ 13.473.525	-R\$ 11.926.193	-R\$ 8.389.453	-R\$ 8.330.947
Outras Despesas (impostos, comissão e etc.)	-R\$	7.180.784	-R\$ 6.089.000	-R\$ 7.224.000	-R\$ 7.224.000	-R\$ 7.946.400	-R\$ 7.946.400
Despesas RJ	-R\$	7.455.550	-R\$ 4.318.989	-R\$ 4.627.525	-R\$ 4.155.526	-R\$ 443.053	-R\$ 384.547
Honorários do AJ	-R\$	2.633.000	-R\$ 1.798.667	-R\$ 616.000	-R\$ 210.000	-R\$ -	-R\$ -
Resultado Anual	R\$	593.418	R\$ 4.306.773	R\$ 8.794.598	R\$ 10.267.380	R\$ 10.845.145	R\$ 12.563.076
Pagamento dos Credores							
Classe I, III E IV	R\$	-	R\$ 2.208.203	R\$ 6.015.265	R\$ 4.091.899	R\$ 5.355.624	R\$ 5.355.624
Resultado Acumulado	R\$	593.417,65	R\$ 2.098.569,18	R\$ 2.779.333,21	R\$ 6.175.480,87	R\$ 5.489.521,11	R\$ 7.207.452,70

Anexo – Fluxo de Caixa Projetado

FLUXO DE CAIXA PROJETADO						
	2028	2029	2030	2031	2032	
Saldo do ano anterior	R\$ 7.207.453	R\$ 2.773.585	R\$ 2.370.214	R\$ 2.890.430	R\$ 4.114.750	
RECEITAS						
Venda de unidades em Estoque	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	-
Contas a Receber	R\$ 451.803	R\$ 415.963	R\$ 337.619	R\$ -	R\$ -	-
Valores mobiliários	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	-
Taxa de Adm -Obra Cyano	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	-
Terreno Morrinhos	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	-
Sítio Moema	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	-
Terreno Santa Cruz 4	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	-
Contrato Monseriat	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	-
Projetos em andamento e novos	R\$ 12.000.000	R\$ 13.000.000	R\$ 14.000.000	R\$ 14.000.000	R\$ 14.000.000	14.000.000
Total Receitas	R\$ 19.659.255	R\$ 16.189.548	R\$ 16.707.833	R\$ 16.890.430	R\$ 18.114.750	
CUSTOS E DESPESAS OPERACIONAIS						
Despesas operacionais	-R\$ 9.119.131	-R\$ 9.117.826	-R\$ 9.115.895	-R\$ 9.101.040	-R\$ 9.101.040	9.101.040
Outras Despesas (impostos, comissão e etc.)	-R\$ 8.741.040	-R\$ 8.741.040	-R\$ 8.741.040	-R\$ 8.741.040	-R\$ 8.741.040	8.741.040
Despesas RJ	-R\$ 378.091	-R\$ 376.786	-R\$ 374.855	-R\$ 360.000	-R\$ 360.000	360.000
Honorários do AJ	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	-
Resultado Anual	R\$ 10.540.125	R\$ 7.071.722	R\$ 7.591.938	R\$ 7.789.390	R\$ 9.013.710	
Pagamento dos Credores						
Classe I, III E IV	R\$ 7.766.540	R\$ 4.701.508	R\$ 4.701.508	R\$ 3.674.641	R\$ 3.674.641	3.674.641
Resultado Acumulado	R\$ 2.773.585,09	R\$ 2.370.214,42	R\$ 2.890.430,27	R\$ 4.114.749,69	R\$ 5.339.069,10	